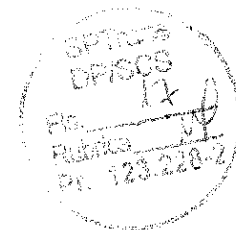


VIA SUL TRANSPORTES URBANOS LTDA.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
E 2016 E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES





VIA SUL TRANSPORTES URBANOS LTDA.

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2017 e 2016

Conteúdo

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Balanço Patrimonial

Demonstração do Resultado do Exercício

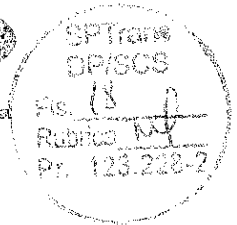
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis



Auditoria & Consultoria



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmo Srs.

Aos Administradores e quotistas

VIA SUL TRANSPORTES URBANOS LTDA.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da VIA SUL TRANSPORTES URBANOS LTDA. que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da VIA SUL TRANSPORTES URBANOS LTDA. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Empresa de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

A empresa reconheceu em exercícios anteriores, ganho no valor de R\$ 87.656mil por processo a favor de empresa do grupo que constituiu instrumento particular de cessão de crédito a favor da VIA SUL TRANSPORTES URBANOS LTDA., baseados na informação dos assessores jurídicos que classificaram o ganho como provável uma vez que o processo encontra-se transitado em julgado à sentença de mérito e, portanto deixou de ter tratamento de ativo contingente para ganho praticamente certo conforme previsto na deliberação CVM No. 594/09 e CPC 25. Todavia, devido ao não recebimento em caixa até o momento e pela inexistência de novos eventos que indiquem o recebimento daquele valor, entendemos como duvidosa sua imediata realização.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos

que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

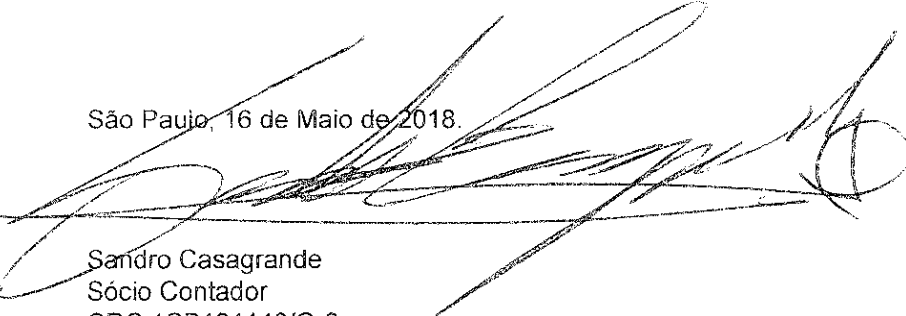
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

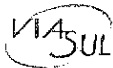
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

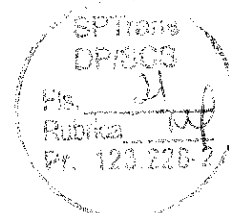
São Paulo, 16 de Maio de 2018.



Sandro Casagrande
Sócio Contador
CRC 1SP194140/O-9
BC Control Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP022159/O-0



Via Sul Transportes Urbanos Ltda
CNPJ. 04.828.667/0001-38



BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM
31 DE DEZEMBRO (Em reais)

ATIVO			PASSIVO				
	N.E.	2017	2016		N.E.	2017	2016
ATIVO		396.882.212,03	378.695.671,94	PASSIVO		396.882.212,03	378.695.671,94
CIRCULANTE		126.366.755,66	166.576.094,69	CIRCULANTE		98.564.889,61	113.675.607,23
DISPONÍVEL		(2.763.528,68)	(2.256.346,95)	Fornecedores	9	15.600.404,47	31.096.453,44
Caixa		358.414,41	378.359,21	Empréstimos e Financiamentos	12	42.714.921,37	25.358.096,21
Banco e movimento	4	(3.121.943,09)	(4.606.707,78)	Impostos, Taxas e Contribuições		892.043,84	1.919.267,22
Aplicações Financeiras		-	1.972.001,62	Remunerações e Encargos	10	14.137.682,00	23.526.414,03
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		129.130.284,34	168.832.441,64	Serviços Profissionais		307.824,20	268.255,59
Contas a Receber (São Paulo Transportes)	5	27.700.145,80	28.473.824,29	Outras Contas a pagar (Acordo Trab.outros)	11	24.912.013,73	21.507.120,74
Títulos a receber (Bristol/Taboão/Tânia)		99.393,53	37.925.189,27	NÃO CIRCULANTE		327.589.517,01	284.891.929,14
Outras contas a receber (Proc.Apelação)	5	88.200.908,54	89.155.883,17	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		258.045.127,83	234.148.200,28
Estoque	6	4.665.615,37	2.216.731,36	Empréstimos e Financiamentos	12	93.581.598,96	87.894.855,92
Adiantamentos		137.507,79	492.149,08	Paes/Refis		76.807.645,70	55.315.036,17
Outros Valores Realizáveis (Dep.Jud./Trabal)		3.597.001,01	3.620.678,37	Provisões Operacionais	13	87.655.883,17	90.938.308,19
Desp.do Exercício Seguinte (Aprop.Aluguéis)		4.729.712,30	6.947.986,10	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14	40.272.194,59	30.871.864,43
NÃO CIRCULANTE		270.515.456,37	212.119.577,25	Capital Social		11.000.000,00	11.000.000,00
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		114.054.715,54	58.030.692,32	RESERVAS DE LUCROS		29.272.194,59	19.871.864,43
Dep. Judicial (Cível/Trab/Proc.Inss 5%)	7	111.728.782,75	55.734.407,46	Resultado do Exerc.Anteriores		19.966.835,77	19.922.330,01
Investimentos Validadores Eletrônico		2.325.932,79	2.296.284,86	Resultado do Exerc.Corrente		9.305.358,82	(50.465,58)
IMOBILIZADO	8	156.460.740,83	154.088.884,93	TOTAL PASSIVO.....:		396.882.212,03	378.695.671,94
Imobilizado		360.538.761,62	364.717.748,09				
(-) Depreciação e amortização		(204.120.521,63)	(210.682.100,88)				
INTANGÍVEL		42.500,84	53.237,72				
Sistema aplicativos - Software		90.245,97	90.245,97				
(-) Prog.(Softwares) a Amortizar		(47.745,13)	(37.008,25)				
TOTAL ATIVO.....:		396.882.212,03	378.695.671,94				

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO
ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO (Em reais)

	N.E.	2017	2016
Receita Líquida de Prest. de Serviços	16	435.946.988,41	455.630.826,14
(-) Custo de Tráfego	17	(318.762.951,69)	(355.885.676,66)
(-) Custo de Fiscalização	17	(14.011.650,58)	(14.548.363,71)
(-) Custo de Manutenção	17	(30.279.419,54)	(33.283.801,60)
(-) Despesas Administrativas	17	(49.051.339,56)	(44.419.674,12)
Lucro Líquido		23.841.627,04	7.493.310,05
(+) Outras Receitas Operacionais	16	242.071,08	1.022.489,25
(-) Despesas não Operacionais	17	(3.647.124,36)	(1.515.404,40)
(+) Receitas não Operacionais	16	914.830,60	1.240.864,52
(+) Receitas Financeiras	16	57.792,57	96.911,29
(-) Despesas Financeiras	17	(12.103.838,11)	(8.137.919,79)
Lucro antes do IR e CSLL		9.305.358,82	200.250,92
(-) Imposto de Renda e CSLL		-	(250.716,50)
Resultado Líquido do Período		9.305.358,82	(50.465,58)

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultado da Via Sul Transportes Urbano Ltda., encerrados em 31 de dezembro de 2017 e 2016.

José César Romo da Silva
Contador(a) - CRC 1SP093845/O-6

Francisco Parente dos Santos
Sócio/CPF.036.315.728-96

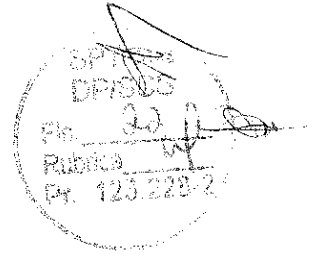
Vicente dos Anjos Diniz Ferraz
Sócio/CPF.006.215.538-59

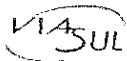


DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO (Em reais)

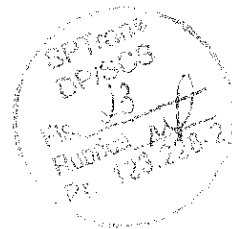
DATA	TÍTULO DA CONTA	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE LUCROS	RESULT. EXERC. CORRENTE	RESULT. EXERC. ANTERIORES	TOTAL
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015		11.000.000,00	24.705.778,32	4.838.223,85	-	40.544.002,17
31/12/2016	Dividendos distribuídos		(10.000.000,00)			(10.000.000,00)
31/12/2016	Transf. entre contas acerto de saldo		378.327,84			378.327,84
31/12/2016	Transf. entre contas					-
31/12/2016	Transf. entre contas					-
31/12/2016	Ajuste de Avaliação Patrim.		4.787.758,00	(4.787.758,00)		-
31/12/2016	Prejuízo Líquido do Exercício			(50.465,58)		(50.465,58)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016		11.000.000,00	19.871.864,16	-	-	30.871.864,43
31/12/2017	Transf. entre contas				94.971,34	94.971,34
31/12/2017	Lucro Líquido do Exercício			9.305.358,82		9.305.358,82
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017		11.000.000,00	19.871.864,16	9.305.358,82	94.971,34	40.272.194,59

José Cristiano da Silva
Ct. CFC 132 093845 0-6



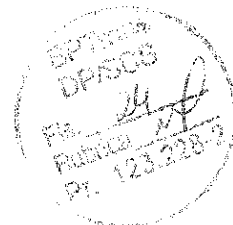


VIA SUL TRANSPORTES URBANO LTDA.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO (Em reais)



	2017
	R\$
1 - ATIVIDADES OPERACIONAIS	
a) RESULTADO LÍQUIDO AJUSTADO:	
(+) Lucro líquido do exercício	9.305.358,82
(+) Depreciação	10.882.728,81
(+) Ajuste creditado - lançamento (23332)	94.971,34
(-) Ajuste de Avaliação Patrimonial	(87.655.883,17)
(-) Venda de Veic. Transp. Passag - baixa (30863)	(17.444.308,06)
(-) Custo Baixa de veículos (30882)	(3.647.124,36)
(=) LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	(88.464.256,62)
b) (ACRÉSCIMO) / DECRÉSCIMO DO ATIVO CIRCULANTE:	
(+) Contas a receber	39.554.518,26
(-) Estoques	(2.448.884,01)
(+) Adiantamentos	354.641,29
(+) Outros Val. Realizáveis	23.677,36
(+) Desp. do Exercício Seguinte	2.218.273,60
(=) TOTAL (ACRÉSCIMO) / DECRÉSCIMO DO ATIVO CIRCULANTE	39.702.226,70
c) ACRÉSCIMO / (DECRÉSCIMO) DO PASSIVO CIRCULANTE	
(-) Fornecedores	(25.496.048,97)
(+) Emprést. e Financ. Bancários	17.356.825,16
(-) Impostos, Taxas e Contribuições	(1.027.223,38)
(-) Remuneração e Encargos	(9.388.732,03)
(+) Serviços Profissionais	39.568,61
(-) Contas a Pagar	3.404.892,99
(=) TOTAL ACRÉSCIMO/(DECRÉSCIMO) DO PASSIVO CIRCULANTE	(15.110.717,62)
TOTAL DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(63.872.747,54)
2 - ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	
(-) Aplicações p/ coligadas	(29.647,93)
(-) Outros Valores Realizáveis	(57.822.210,78)
(+) Imobilizado	5.141.113,62
(+) Intangível	10.736,88
TOTAL DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(52.700.008,21)
3 - ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	
(+) Empréstimos e Financ. Bancários	5.686.743,04
(+) Impostos Taxa e Cont.	21.492.609,53
(+) Provisões Operacionais	84.373.458,15
(=) TOTAL DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	111.552.810,72
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (1+2+3)	(5.019.945,03)
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	(2.256.416,35)
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	(2.763.528,88)

José Cristóvão da Silva
CL. CRC 15P 093945 0-6



Notas Explicativas às demonstrações Financeiras relativas aos exercícios findos de 31 de Dezembro de 2016 e 2017.

(valores expressos em reais).

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A VIA SUL TRANSPORTES URBANOS LTDA. é uma empresa que tem por objetivo a exploração dos serviços de transporte coletivo de passageiros e seus atos constitutivos registrados na Jucesp em 2001, operando com cerca de 500 veículos ônibus é responsável por 30% do transporte da zona sudeste no município de São Paulo conforme contrato de concessão com a Secretaria Municipal de Transportes da Cidade de São Paulo, sua principal fonte de receita é a remuneração recebida da São Paulo Transportes S.A. – SPTRANS., pela prestação de serviço de transporte.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e são apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação brasileira (Lei n.º 6.404/76) que incluem os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei n.º 11.638 de 28 de dezembro de 2007 e Lei n.º 11.941/09 e 12.973/2014. Também foram consideradas as orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

3. PRÍNCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do Resultado

As receitas e despesas estão demonstradas obedecendo ao regime da competência.

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado quando da sua realização.

b) Ativos e Passivos

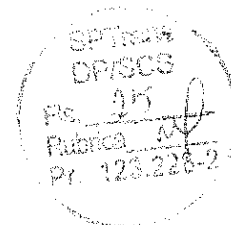
Os direitos realizáveis e as obrigações vencíveis após os doze meses subsequentes à data de balanço patrimonial são considerados como longo prazo e, conseqüentemente, como Ativos e Passivos Não Circulantes.

c) Ajuste a valor presente

Conforme avaliado, não houve a necessidade de ajuste a valor presente aos ativos e passivos de curtos e longos prazos em atendimento ao previsto no CPC 12.

d) Estoques

Os materiais de almoxarifado estão avaliados pelo custo médio de aquisição, não superando o preço corrente de mercado.



e) Imobilizado

Os bens e direitos foram registrados pelos seus custos originais de aquisição, formação ou construção. A depreciação é acumulada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil dos bens.

f) Demais ativos circulantes e realizável a longo prazo

Os registros são efetuados pelo valor líquido de realização.

g) Passivo Circulante e não Circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e cambiais.

h) Empréstimos e Financiamentos Bancários

Registra os valores principais atualizados dos contratos de financiamento, incluindo encargos financeiros incidentes até a data do balanço.

i) Tributação: PIS, COFINS, Imposto de Renda e Contribuição Social.

O PIS e a COFINS tem sua base de cálculo a Receita Bruta à alíquota de 3,65%.

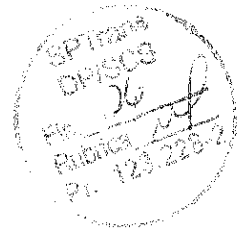
Por força da Lei nº 12.860 as contribuições para o PIS e a COFINS foram reduzidas à alíquota 0(zero), a partir de maio de 2013.

Nossa empresa possuía em 31/12/2017, um numero de empregados 3.092 diretos, beneficiando indiretamente um número ainda maior de famílias da Zona Sul de São Paulo. Mais do que merecido foi o benefício da desoneração da folha de pagamento para o setor de transporte através da edição da lei nº 12.794/2013 e da Medida Provisória nº 612/2013 posteriormente convertida da lei nº 12.844/2013, que reduziu a contribuição patronal que era de 20% sobre a folha de pagamento para 2% sobre a Receita Operacional.

O imposto de renda e contribuição social estão enquadrados no regime de tributação do Lucro Real trimestral, que utiliza as alíquotas efetivas do imposto de renda e da contribuição social sobre lucro real.

j) Remuneração e Encargos.

Esta conta é representada pelo saldo em 31.12.2017 dos salários, das férias, do pró-labore, dos montantes devidos ao INSS, IRRF, FGTS e outros impostos e contribuições a pagar, bem como dos valores do parcelamento de INSS vencíveis em curto prazo.



ANÁLISE DAS PRINCIPAIS CONTAS DO BALANÇO

4. BANCO CONTA MOVIMENTO

	2017	2016
Banco Bradesco S/A	(3.123.339,30)	(4.607.483,65)
Banco Safra S/A	1.408,21	775,87
	<u>(3.121.931,09)</u>	<u>(4.606.707,78)</u>

O Banco Bradesco S/A é o banco utilizado para movimentação financeira (recebimentos e pagamentos), dessa forma há uma clara relação entre o saldo negativo do banco e o saldo positivo dos "Serviços Públicos a Receber" constante da nota nº 5.

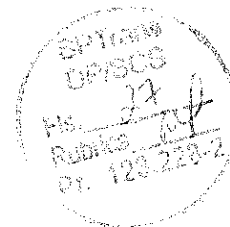
5. CONTAS A RECEBER

- **Serviços Públicos a Receber**

	2017	2016
São Paulo Transportes S/A	17.151.863,73	22.490.680,29
Inadimplência	<u>10.548.282,07</u>	<u>5.983.213,00</u>
Á vencer	27.700.145,80	28.473.893,29

A conta, "Serviços Públicos a Receber" no valor de **R\$ 27.700.145,80** refere-se ao valor devido pela São Paulo Transportes S.A., pelos serviços de transporte coletivo de passageiros incorridos e reconhecidos em dezembro de 2017, recebíveis em janeiro de 2018.

Via Sul		
Data Operação (Prestação de Serviços)	Data Pagamento (A receber em 2.018)	VALOR R\$
16/04/2017 a 03/05/2017	10/02/2018 a 10/11/2018	17.151.863,73
18 a 21/12/2017	02/01/2018	4.127.132,76
22 a 25/12/2017	03/01/2018	2.330.128,19
26/12/2017	04/01/2018	767.505,55
27/12/2017	05/01/2018	858.524,23
28 a 31/12/2017	08/01/2018	2.464.991,34
		27.700.145,80



• **Outras contas a receber**

	2017	2016
Processo Judicial: Apelação	87.655.883,17	87.655.883,17
Cidade Dutra	545.025,37	1.500.000,00
	<u>88.200.908,54</u>	<u>89.155.883,17</u>

A **Viação Bristol Ltda.**, CNPJ nº 61.420.394/0001-21 (empresa coligada da *Via Sul Transportes Urbanos Ltda.*) cedeu a Via Sul créditos provenientes do processo nº 0423217-19.1998.8.260052, instaurado em 25/09/1998, que tramita pela 9ª Vara da Fazenda Pública de São Paulo, transitado em julgado à sentença de mérito, cujo valor atualizado é de **R\$ 87.655.883,17**, crédito a receber da empresa Cidade Dutra, no Valor de **R\$545.025,00**.

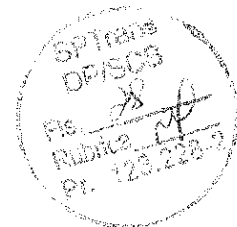
6. ESTOQUES

	2017	2016
Peças e Acessórios	1.281.392,13	577.301,52
Combustíveis e Lubrificantes	2.199.201,01	1.058.932,58
Pneus e Material de Rodagem	964.623,48	403.584,02
Materiais Diversos	138.406,06	108.760,16
Materiais Administrativos Diversos	81.992,69	68.153,08
	<u>4.665.615,37</u>	<u>2.216.731,36</u>

7. DEPÓSITOS JUDICIAIS

	2017	2016
Dep.Judicial - Processo INSS 5%	73.483.615,72	55.315.036,17
Dep.Trabalhistas	37.868.192,20	42.396,46
Dep.Judiciais -Civil	376.974,83	376.974,83
	<u>111.728.782,75</u>	<u>55.734.407,46</u>

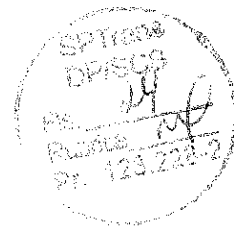
Refere-se aos valores da Receita de Prestação de Serviços, bloqueados diretamente pela contratante, a SPTransportes S/A., por ordem judicial, para garantia de processos do INSS, que encontram-se na 1ª Vara., de responsabilidade de outras empresas ligadas.



8. IMOBILIZADO

	<u>Saldo 31.12.16</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Saldo 31.12.17</u>
Terrenos	60.000,00	-	-	60.000,00
Veíc. de Transp. de Passageiros	351.682.864,68	4.783.480,00	(9.162.705,12)	347.303.639,56
Veíc. de Suporte Operacional	516.042,65	-	-	516.042,65
Vans Atende/Equipamento e Elevadores	4.832.120,00	-	-	4.832.120,00
Veíc. de Uso Administrativo	258.566,02	7.200,00	-	265.766,02
Equip. Ferramenta de Manutenção	1.943.257,36	208.568,24	(36.680,00)	2.115.145,60
Móveis e Utensílios	327.371,60	12.688,00	(720,00)	339.339,60
Equipamentos de Comunicação	98.646,56	-	-	98.646,56
Equipamentos de Informática	3.755.176,55	59.190,15	(32.587,23)	3.781.779,47
Equipamento de Segurança	70.677,63	-	-	70.677,63
Validadores Eletrônicos	29.647,93	-	(29.647,93)	(0,00)
Equip. de Bilhetagem Eletrônica	514.750,49	-	-	514.750,49
Bens Fora de Uso	350.139,07	69.987,23	(57.759,81)	362.366,49
Bens Patrimoniais Diversos	25.646,00	-	-	25.646,00
Bens em Const. ou Montagem	252.841,55	-	-	252.841,55
Total Custo	364.717.748,09	5.141.113,62	(9.320.100,09)	360.538.761,62
Deprec. Veíc. de Transp. de Passag.	(202.130.936,38)	(10.179.597,12)	9.162.705,12	(203.147.828,38)
Deprec. de Veíc. de Suporte Operacional	(210.229,13)	(46.156,08)	-	(256.385,21)
Deprec. de Veíc. de Uso Administrativo	(161.725,31)	(28.943,52)	-	(190.668,83)
Deprec. de Equip. e Ferram. de Manutenção	(1.898.280,31)	(254.987,42)	19.130,74	(2.134.136,99)
Deprec. Móveis e Utensílios	(679.718,81)	(39.679,40)	551,78	(718.846,43)
Deprec. Equipamentos de Informática	(981.447,22)	(143.321,15)	31.077,29	(1.093.691,08)
Deprec. de Equip. de Segurança	(19.410,55)	(12.284,88)	-	(31.695,43)
Vans Atende/Equipamento e Elevadores	(4.570.705,24)	-	76.987,23	(4.493.718,01)
Deprec. de Validadores Eletrônicos	(29.647,93)	(177.759,24)	29.647,93	(177.759,24)
	(210.682.100,88)	(10.882.728,81)	9.320.100,09	(212.244.729,60)
Ajuste de Exercício Anteriores	-	-	8.124.208,07	8.124.208,07
Programas (Software) a amortizar	90.245,97	-	-	90.245,97
(-)Amortização Acumulada	(37.008,25)	-	10.736,88	(47.745,13)
	53.237,72	-	10.736,88	42.500,84
Ativo Imobilizado Líquido	154.088.884,93	(5.741.615,19)	8.134.944,95	156.460.740,93

Dos diversos bens que compõem o imobilizado a conta Veículos de Transporte de Passageiros merece destaque. As adições referem-se à aquisição de nove veículos (ônibus) completos no valor de R\$ 4.783.480,00, carrocerias no valor de R\$ 2.588.480,00, chassis no valor de R\$ 2.195.000,00, As Baixas no valor de R\$ 9.162.705,12 são referentes a 53 veículos (ônibus) vendidos.



9. FORNECEDORES

	2017	2016
Fornecedores	<u>15.600.404,47</u>	<u>41.096.453,44</u>
	15.600.404,47	41.096.453,44

O saldo da conta de fornecedores corresponde ao valor das compras de suprimentos de almoxarifado, tais como: Peças e Acessórios, Materiais de Funilaria, Pintura, Pneus novos e recapados, óleo diesel, lubrificantes e outros materiais necessários à operação e manutenção de veículos, compras essas efetuadas até 31 de dezembro de 2017 conforme notas fiscais, o aumento no saldo refere-se à compra de ônibus para compor a frota operacional.

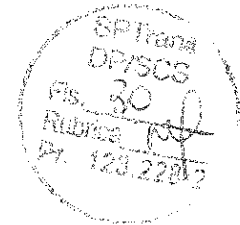
10. REMUNERAÇÃO E ENCARGOS

	2017	2016
Férias e Encargos	6.203.755,50	14.193.033,45
Salários a pagar	2.848.201,00	2.771.271,00
INSS a recolher	3.459.512,29	2.584.863,83
FGTS a recolher	891.703,40	896.052,35
Participação de Empregados a Pagar	580.870,04	2.877.001,62
Outros	<u>153.639,77</u>	<u>204.191,78</u>
	14.137.682,00	23.526.414,03

11. OUTRAS CONTAS A PAGAR

	2017	2016
Aluguel e Condomínio a Pagar	4.729.712,30	6.947.986,10
Água, Luz, telefone e Gas	39.660,57	65.356,84
Prêmios de Seguros a Pagar	16.871,07	54.664,10
Sindicato dos Funcionários	110.717,72	114.789,61
Acordo Trabalhista	16.580.613,01	11.827.853,19
Contas Diversas a Pagar	<u>3.434.439,06</u>	<u>2.496.470,90</u>
	24.912.013,73	21.507.120,74

- A conta acordo Trabalhista com saldo de R\$ 16.580.613,01 em 31.12.2017 refere-se ao provisionamento de processos trabalhistas.
- A conta: Contas Diversas a Pagar no valor de R\$ 3.434.439,06 refere-se a benefícios da folha de pagamento dos empregados a serem pagos aos fornecedores.



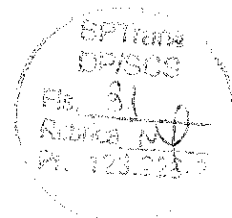
12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	2017	2016
Curto Prazo		
Banco Mercedes Benz	18.563.264,92	6.441.602,77
Banco Safra S/A	1.800.000,00	10.006.660,14
Banco Itaú S/A	4.520.758,68	4.550.000,00
Capital de Giro	3.581.598,82	3.264.356,79
Banco Bradesco S.A. - Conta Garantida	19.202.594,53	-
Banco Bradesco S.A.	3.187.173,87	3.203.822,03
Banco Alfa	755.242,19	773.140,78
Encargos financeiros a Transcorrer	<u>(8.895.711,64)</u>	<u>(2.881.486,30)</u>
	42.714.921,37	25.358.096,21
Longo Prazo		
Banco Mercedes Benz	90.853.153,36	73.736.001,99
Banco Safra S.A.	-	704.290,38
Capital de Giro	8.039.857,27	11.709.736,02
Banco Bradesco S.A.	6.491.668,49	9.721.447,99
Banco Unibanco / Itaú	-	-
Banco Bradesco Europa S/A	3.806.987,33	10.000.000,00
Banco Alfa	753.392,57	1.529.230,01
Encargos financeiros a Transcorrer	<u>(16.363.460,06)</u>	<u>(19.505.850,47)</u>
	93.581.598,96	87.894.855,92
Curto Prazo+Longo Prazo	136.296.520,33	113.252.952,13

13. PROVISÕES OPERACIONAIS

	2017	2016
a) Provisão para pagamentos de AVLe validadores	-	3.282.425,02
b) Receita com Indenização a Receber	<u>87.655.883,17</u>	<u>87.655.883,17</u>
	87.655.883,17	90.938.308,19

- a) A **Viação Bristol Ltda.**, CNPJ nº 61.420.394/0001-21 (empresa coligada da *Via Sul Transportes Urbanos Ltda.*) cedeu a Via Sul créditos provenientes do processo nº 0423217-19.1998.8.260052, instaurado em 25/09/1998, que tramita pela 9ª Vara da Fazenda Pública de São Paulo, transitado em julgado à sentença de mérito, cujo valor atualizado é de **R\$ 87.655.883,17**.



14. PATRIMONIO LIQUIDO

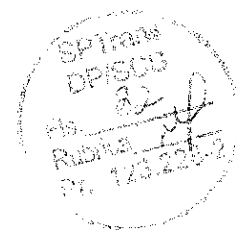
	2017	2016
1 - Capital Social Subscrito	11.000.000,00	11.000.000,00
2- Resultado de Exerc.Anteriores	19.966.835,77	19.922.330,01
3- Resultado do Exercício Corrente	9.305.358,82	(50.465,58)
	<u>40.272.194,59</u>	<u>30.871.864,43</u>

1. O Capital Social em 31 de Dezembro de 2017 é representado por 11.000.000 (Onze milhões) de quotas subscritas e integralizadas, ao valor unitário de R\$ 1,00 (Um real), totalizando R\$ 11.000.000 (Onze milhões de reais).

15. EVENTOS SUBSEQUENTES

O saldo da conta, "contas a receber" São Paulo Transportes S/A., no valor de **R\$ R\$ 27.700.145,80** refere-se ao valor devido pela São Paulo Transportes S.A., pelos serviços de transporte coletivo de passageiros incorridos e reconhecidos até 31 de dezembro de 2017, recebido a partir de janeiro de 2018, conforme quadro demonstrativo a seguir:

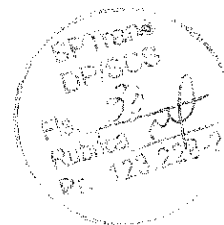
Via Sul		
Data Operação (Prestação de Serviços)	Data Pagamento (A receber em 2.018)	VALOR R\$
16/04/2017 a 03/05/2017	10/02/2018 a 10/11/2018	17.151.863,73
18 a 21/12/2017	02/01/2018	4.127.132,76
22 a 25/12/2017	03/01/2018	2.330.128,19
26/12/2017	04/01/2018	767.505,55
27/12/2017	05/01/2018	858.524,23
28 a 31/12/2017	08/01/2018	2.464.991,34
		27.700.145,80



16. RECEITA LÍQUIDA

A Receita Bruta da prestação de serviços compreende a Remuneração paga pela SPTransportes S/A., onde inclui-se, a participação na arrecadação do sistema pela venda de bilhetes. E ainda, pelos repasses ou subsídios efetuados pela Câmara de compensação tarifária, com o objetivo de complementar a tarifa para renovação da frota.

<u>Descrição</u>	<u>2017</u> <u>Valor</u>	<u>2016</u> <u>Valor</u>
Prestação de Servs. Públicos	445.610.448,26	467.222.670,01
(-) Contribuição Previd.s/Receita (desoneração)	(9.663.459,89)	(11.591.843,87)
(=) Receita Líquida de Prestação de Serviços	<u>435.946.988,38</u>	<u>455.630.826,14</u>
Receitas Financeiras (Desc.Obtidos)	53.930,74	78.716,15
Receitas Financeiras (Juros s/contrato mutuo)	-	3.301,70
Receitas Financeiras (Rend.s/Aplic.Financ.)	3.861,83	14.893,44
	<u>57.792,57</u>	<u>96.911,29</u>
Outras Receitas (Receitas Operacionais)	242.071,08	1.022.489,25
Receita não Operacionais (Venda Veic.Transp.de Passag.)	287.144,55	407.073,14
Receitas não Operacionais (Venda de Sucata/aluguéis)	268.751,10	818.793,98
Receitas não Operacionais (Reembolso de Valores)	310,57	8.497,40
Receitas não Operacionais (Rec.não Operac.)	358.624,38	6.500,00
	<u>1.156.901,68</u>	<u>2.263.353,77</u>



17. CUSTOS DOS SERVIÇOS/DESPESAS FINANCEIRAS E NÃO OPERACIONAIS

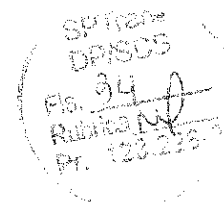
<u>Descrição</u>	<u>Custo de Trafego</u>	<u>Custo de Fiscalização</u>	<u>Custo de Manutenção</u>	<u>Desp. Administ.</u>	<u>Totais</u>
1. Remuneração e Encargos	167.371.156,69	13.813.486,78	26.858.834,70	6.692.595,57	214.736.073,74
2. Despesas de Operação de Veic.	126.345.765,70	3.312,33	2.346.421,84	1.449.738,04	130.145.237,91
3. Servs.de Manutenção Externa	7.960.266,27	498,83	46.528,34	1.243.004,82	9.250.298,26
4. Desp.de Legalização/Veículos	767.789,11	-	1.222,99	-	769.012,10
5. Serviços Profissionais	3.809.098,04	-	664.945,50	5.179.202,58	9.653.246,12
6. Desp.Estruturais/Instalação	-	-	-	3.104.189,65	3.104.189,65
7. Depreciação/Amortização	10.397.035,76	75.099,60	254.987,42	599.532,50	11.326.655,28
8. Despesas Diversas	2.111.840,12	119.253,04	106.478,75	30.783.076,40	33.120.648,31
	318.762.951,69	14.011.650,58	30.279.419,54	49.051.339,56	412.105.361,37

Despesas Financeiras/Não Operacionais

Desp. Financ. (Juros s/atraso de pagamento)	591.460,38
Desp. Financ. (Juros s/contrato finame)	6.832.222,98
Desp. Financ. (Juros s/Debitos Fiscais)	123.999,54
Desp. Financ. (Juros s/Debitos Trabalhistas)	54.495,94
Desp. Financ. (Juros s/empréstimos bancários)	2.053.070,65
Desp. Financ. (Var.Monet. s/conta garantida)	2.202.123,72
Desp. Financ. (Juros s/Operações Financ. IOF)	246.464,90
	12.103.838,11

Desp. Diversas (Baixa Veic.T.Pass.)	3.647.124,36
	3.647.124,36

1. Refere-se a valores de Salários, Férias, 13º Salário, Aviso Prévio, INSS, FGTS, Assistência Médica, Cesta Básica, Vale Refeição, Seguro de Vida e Participação de Lucros dos funcionários no período de Janeiro à Dezembro de 2017.
2. Refere-se a valores de Combustíveis, Pneus, Peças, Óleo, Graxas, Materiais Diversos e Lubrificantes no período de Janeiro à Dezembro de 2017.
3. Refere-se a valores de Serviços de Funilaria, Pintura, Recauchutagem, e Despesas Divs. de Veículos no período de Janeiro à Dezembro de 2017.
4. Refere-se a valores de Licenciamento de Veículos IPVA, Seguro Obrigatório de Veículo e Multas de Infrações de Trânsito no período de Janeiro à Dezembro de 2017.
5. Refere-se a valores de Serviços de Informática e Serviços Diversos no período de Janeiro à Dezembro de 2017.
6. Refere-se a valores de Aluguel de Bens Imóveis e Aluguel de Bens Diversos no período de Janeiro à Dezembro de 2017.
7. Refere-se a valores de Depreciação de Veículos de Transporte de Passageiros, de Equipamentos de Segurança e Amortização Beneficiárias em bens de terceiros no período de Janeiro à Dezembro de 2017.
8. Refere-se a valores de Despesas com Água, Indenização a empregados, sinistro, desp. legais e judiciais, Energia Elétrica, Impostos e Taxas diversas, Impressos e Materiais de Escritório, Prêmios e Seguros, Prejuízos c/Indeniz.Terceiros, Treinamento Profissional, Uniformes Profissionais e Outras Despesas Diversas no período de Janeiro à Dezembro de 2017.



18. DESPESAS NÃO OPERACIONAIS

	2.017	2.016
Custo Venda - Baixa de Bens	3.647.124,36	714.592,30
Custo perda com recebimento	-	800.812,10
	<u>3.647.124,36</u>	<u>1.515.404,40</u>

O Saldo da conta corresponde ao custo verificado na venda dos Veículos.

19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E POLITICAS PARA GESTÃO DE RISCO

Os principais passivos financeiros da Companhia referem-se a Financiamentos junto ao Banco Mercedes-Benz do Brasil S/A, Banco Safra e ao Banco Bradesco S/A.

Os empréstimos e financiamentos estão atrelados às taxas prefixadas e são contratados do Curto e Longo Prazo.

Os principais riscos de mercado que podem afetar diretamente a Companhia são as taxas de juros, riscos de liquidez e risco de crédito.

Os instrumentos financeiros apresentados pela Companhia em 31 de dezembro 2017 e 31 de dezembro de 2016 são basicamente Aplicações financeiras decorrentes de operações em CDB que são atualizados por percentuais da variação do CDI.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL
SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL – Sped

Versão: 5.0.1

RECIBO DE ENTREGA DE ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL DIGITAL

IDENTIFICAÇÃO DO TITULAR DA ESCRITURAÇÃO

NIRE 35217284735 CNPJ 04.828.667/0001-38

NOME EMPRESARIAL
VIA SUL TRANSPORTES URBANOS LTDA

IDENTIFICAÇÃO DA ESCRITURAÇÃO

FORMA DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL	PERÍODO DA ESCRITURAÇÃO
Livro Diário	01/01/2017 a 31/12/2017
NATUREZA DO LIVRO	NÚMERO DO LIVRO
Escrituração Contábil Digital do Livro Diário Geral	99
IDENTIFICAÇÃO DO ARQUIVO (HASH)	
40.C6.87.4A.F2.54.F2.FE.63.08.5C.42.63.C2.44.C8.79.35.54.CD	

ESTE LIVRO FOI ASSINADO COM OS SEGUINTE CERTIFICADOS DIGITAIS:

QUALIFICAÇÃO DO SIGNATARIO	CPF/CNPJ	NOME	Nº SÉRIE DO CERTIFICADO	VALIDADE	RESPONSÁVEL LEGAL
CONTADOR	65989457804	JOSE CRISOSTOMO DA SILVA:65989457804	488928881215143486 3	16/06/2015 a 15/06/2018	Não
Administrador	00621553859	VICENTE DOS ANJOS DINIS FERRAZ:00621553859	664622837045974351 6	21/08/2015 a 20/08/2018	Sim

NÚMERO DO RECIBO:

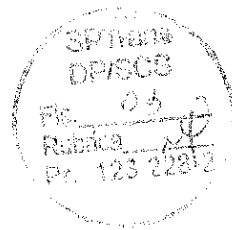
40.C6.87.4A.F2.54.F2.FE.63.08.5C.42.6
3.C2.44.C8.79.35.54.CD-1

Escrituração recebida via Internet
pelo Agente Receptor SERPRO
em 23/05/2018 às 10:34:21

86.76.9D.0C.30.8D.55.21
84.24.77.62.F5.94.9F.E7

Considera-se autenticado o livro contábil a que se refere este recibo. A comprovação da autenticação dá-se por este recibo. Esta autenticação dispensa a autenticação de que trata o art. 39 da Lei nº 8.934/1994.

BASE LEGAL: Decreto nº 1.800/1996, com a alteração do Decreto nº 8.683/2016, e arts. 39, 39-A, 39-B da Lei nº 8.934/1994 com a alteração da Lei Complementar nº 1247/2014.



VIA SUL VIA SUL TRANSPORTES URBANOS LTDA.

ORIGEM BALANÇO/2017

VIA SUL TRANSPORTES URBANOS LTDA. - POSIÇÃO DOS ÍNDICES DO BALANÇO EM 31/12/2017

AC	:	126.366.755,66
AT	:	396.882.212,03
PC	:	98.564.889,61
DES	:	4.729.712,30
PL	:	40.272.194,59
ELP	:	258.045.127,83
PT	:	396.882.212,03
EST	:	4.665.615,37
RLP	:	114.054.715,54

I	ILC : ÍNDICE DE LÍQUIDEZ CORRENTE		
	ILC: (AC)/(PC)	$\geq 0,60$	1,28
II	ILG: ÍNDICE DE LÍQUIDEZ GERAL		
	ILG: (AC+RLP)/(PC+)	$\geq 0,60$	0,67
III	ILS: ÍNDICE DE LIQUIDEZ SECA		
	ILS: (AC-EST-DES)/I	$\geq 0,60$	1,19
IV	QS: QUOCIENTE DE SOLVÊNCIA		
	QS: AT/(PT-PL)	$\geq 1,25$	1,48
VI	EG: ENDIVIDAMENTO GERAL		
	: (PC+ELP)/(AT)	$\leq 0,60$	0,90


José Crisóstomo da Silva
CT.CRC 1SP 093845/O-6